

**“PEDAGOGIA UEM 45 ANOS: DESAFIOS  
NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES”**

11 a 14 de junho de 2018



Arte: Sabrina Rocha, acadêmica do 4º ano do Curso de Pedagogia-UEM

**DA GRAMÁTICA AO TEXTO E AO DISCURSO: ELEMENTOS PARA AS AULAS  
DE LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO FUNDAMENTAL**

Hélcio Batista Pereira (DLP/UEM)

**Apresentação**

Desde os Parâmetros Curriculares Nacionais, do ponto de vista legal, temos uma reorientação sobre qual concepção de Língua e de Gramática devem nortear os conteúdos e as práticas de ensino de Língua Portuguesa. Essa reorientação, por um lado colocou o texto e o gênero discursivo como elementos centrais das aulas. Por outro lado, passou-se a recorrer velhas e fragmentárias perspectivas de ensino que centravam sua atenção sobre os sons/letras, sobre morfemas, sobre o vocábulo e sobre a frase, unidades linguísticas sempre apreciadas e avaliadas de maneira descontextualizada, e sob o viés único e exclusivo da Gramática Normativa.

Ao contrário do que se poderia imaginar, colocar o texto como centro não implica em abandonar as reflexões acerca dos mecanismos linguísticos. Um texto (ou um discurso) não é construído sem a escolha das expressões linguísticas mais adequadas para atingir um dado objetivo interacional. Esse processo é intencional e está ancorado nas necessidades dos usuários da língua, estando sujeito a um dado contexto situacional. O uso da língua ocorre sempre sob a gestão de um dispositivo sociocognitivo (CASTILHO, 2010), que ordena os diversos subsistemas da língua (desde o lexical, o fonético/fonológico, o morfossintático, o semântico e pragmático), os quais atuam de forma não hierárquica e interdependente. Ao fazer as escolhas das expressões linguísticas mais adequadas em um determinado uso, movimentamos saberes sobre esses subsistemas. Compreender tais escolhas linguísticas e perceber as suas motivações no texto (e no contexto) tornam-se tarefas essenciais para que possamos reconstituir não somente sua forma, mas o seu discurso. Por conseguinte, observar com nossos alunos tais questões, em atividades de leitura e de produção textual, é primordial para que possamos desenvolver sua Competência Comunicativa, nos termos de Travaglia (2009).

Para contribuir para que o pedagogo possa se instrumentalizar na análise linguística de textos e de seus respectivos discursos, explorando as inter-relações entre a Gramática e o Texto, é que propomos o presente minicurso. Tal tarefa será realizada a partir do ferramental da Gramática Funcional, discutindo três processos linguísticos fundamentais para a produção de sentido - a predicação, a modalização e a referenciação – como detalharemos a seguir.

## **Tema**

O curso que aqui propomos tem por tema processos que evidenciam a (inter)relação entre a gramática e o texto. Escolhemos, para tanto três processos fundamentais: a predicação, a modalização e a referenciação. O primeiro destes deve ser entendido em sentido mais amplo, como processo fundamental para constituição de sintagmas e de enunciados, através do qual um predicador (um verbo, um adjetivo, um advérbio, etc.) toma um elemento sentencial como escopo, transferindo-lhe traços semânticos – adicionando, cancelando, alterando seu significado extensional, etc. (CASTILHO, 2010). Por modalização compreendemos o complexo processo que permitem expressar possibilidades, necessidades, atitudes proposicionais e, ainda, evidenciar uma avaliação do falante em relação ao estado de coisas construído em seu enunciado (NEVES, 2013). Por referenciação, compreendemos o processo e ação textual e discursiva de construção de referentes (ou objetos do discurso) por meio de expressões referenciais (CAVALCANTE, 2014). Tais processos serão avaliados em função da sua potencialidade de uso em atividades de ensino (e de aprendizagem) de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental e, portanto, de perspectiva que valorize os usos da língua e as interações entre a gramática e o discurso.

## **Objetivos**

O curso se apresenta então os seguintes objetivos:

- 1) A reflexão sobre os processos de predicação, modalização e referenciação.
- 2) A aplicação desses conceitos, por meio da Análise Linguística, em atividades de ensino e aprendizado de Língua Portuguesa.
- 3) A reafirmação de trabalho com a linguagem em sala de aula que explore os mecanismos pelos quais a gramática encontra o seu lugar no discurso.

Para atingir esses objetivos, recuperaremos os conceitos de predicação, modalização e referenciação a partir da literatura mais recente e completa acerca desses processos. Em

seguida, o curso proporá a aplicação prática desses conceitos em atividade de leitura de exemplares de gêneros textuais adequados ao trabalho com o Ensino Fundamental.

Do ponto de vista das correntes linguísticas, o curso toma por referente teórico a Gramática Funcionalista, em especial a proposta oferecida pela Análise Multissistêmica da Língua (CASTILHO, 2010). Nessa perspectiva a língua se fundamenta nos seguintes postulados: 1) A língua se fundamenta em um aparato cognitivo; 2) A língua é competência comunicativa; 3) As estruturas linguísticas não são autônomas; 4) As estruturas linguísticas são multissistêmicas; 5) A língua é pancrônica (sendo marcada por marcas sincrônicas e diacrônicas a um só tempo); 6) Um dispositivo sociocognitivo ordena os (sub)sistemas linguísticos – de modo que as interações entre gramática, semântica, léxico e discurso são complexas e não podem ser descritas em termos hierárquicos.

### **Considerações finais**

O minicurso que propomos aqui explora as (inter)relações entre a gramática, o texto e o discurso. Pretendemos oferecer aos participantes elementos para análise linguística de textos em trabalhos com a linguagem no ensino fundamental, explorando três processos que consideramos fundamentais: a predicação, a modalização e a referenciação. Pretende-se oferecer não somente uma reflexão sobre tais conceitos, mas indicar caminhos possíveis para o seu tratamento prático em sala de aula, em uma perspectiva que valorize o uso linguístico e a reflexão sobre as estratégias linguísticas para a produção de sentido e de discurso.

### **Referências**

CASTILHO, Ataliba Teixeira de. **Nova Gramática do Português Brasileiro**. 1ª ed. São Paulo: Contexto, 2010

CAVALCANTE, Mônica Magalhães. **Os sentidos do texto**. 1ª Ed. 2ª Reimpr. São Paulo: Contexto, 2014

NEVES, Maria Helena de Moura. **Texto e Gramática**. 2ª Ed. São Paulo: Contexto, 2013

TRAVAGLIA, Luiz Carlos **Gramática e Interação: uma proposta para o ensino para o ensino de gramática**. 13º Ed., São Paulo: Cortez, 2009.